ATA da 50ª (quinquagésima) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Anápolis

Aos 13 (treze) dias do mês de agosto de 2013, às 15h00min (quinze) horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Luiz Santos Lacerda, secretariado por: Amilton Batista de Faria Filho, Pedro Carneiro da Ponte e Fernando Cunha. Compareceram ainda: Dinamélia Ribeiro, Eli Rosa da Silva, Gleimo Martins dos Anjos, Jackson Charles Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos Ribeiro, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira de Souza, Lisieux Borges, Maria Geli Sanches, Mauro José Severiano, Mirian Garcia Sampaio Pimenta, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antonio Mariano de Oliveira, Valdair de Jesus Costa, Vespasiano dos Reis Gomes , Wederson Cristiano da Silva Lopes e Wilmar José silvestre.Faltaram com causa justificada: Eber Batista Mamede e Carlos Alberto.*À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes e a leitura da ata anterior que foi lida e colocada à disposição dos senhores vereadores. PEQUENO EXPEDIENTE: Foi feita a LEITURA DE CORRESPONDÊNCIAS; LEITURA DE PROJETOS que foram enviados às Comissões. 1) Vereador Pedrinho Porto Rico Assunto: Dispõe sobre a transferência da Sessão Solene em comemoração dos 30 anos da Missão Vida e dá outras providências. 2) Vereador Pedrinho Porto Rico Assunto: Dispõe sobre a transferência de Sessão Solene de outorga de Título de Cidadania anapolina ao Dr. Lauro Machado Nogueira e dá outras providências. 3) Vereador Carlos Alberto (SGT Alberto) Assunto: Dá nova redação ao art. 1º da Lei 2.924, de 11 de dezembro de 2002, que proibe a venda e consumo de bebidas alcoólicas de qualquer natureza nos locais que menciona e dá outras providências. 4) Vereador Carlos Alberto (SGT Alberto) Assunto: Dispõe sobre a isenção automática de notificação, pontuação e pagamento de multa aos motoristas condutores que menciona e dá outras providências. - LEITURA DE REQUERIMENTOS: (às comissões) Não houve inscritos no Pequeno Expediente. GRANDE EXPEDIENTE: Usaram a Tribuna os vereadores: WILMAR SILVESTRE- Começou sua fala comunicando que já foi enviado a solicitação do Contrato da Saneago, ao senhor Presidente da Saneago e ao Procurador do Município e que estão aguardando a resposta. Outro assunto tratado pelo vereador foi sobre a questão do Recadastramento Eleitoral, o qual ele acredita que está indo muito bem. O vereador fez um levantamento da quantidade de eleitores que já fizeram o recadastramento biométrico junto ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE). De acordo com os*

dados apresentados pelo vereador,, dos 243.995 eleitores anapolinos, apenas 88.974 fizeram o recadastramento, o montante representa apenas 36% do total de votantes da cidade.O vereador falou que TRE de Anápolis também está sendo realizado o recadastramento biométrico para as cidades de Campo Limpo e Ouro Verde de Goiás. O índice de presença desses dois municípios, conforme mostrou o vereador, são ainda mais preocupantes. Dos 5.597 votantes Campo Limpo, 1.453 já cumpriram seus deveres com a Justiça Eleitoral, o que corresponde a 25.96% da meta. De Ouro Verde, dos 3.960 eleitores, 483, totalizando 12%, compareceram ao cartório.Pastor Wilmar Silvestre acredita que se continuar neste ritmo, a tendência é esperar um grande índice de abstenção nas eleições de 2014. principalmente em Outro Verde e Campo Limpo. "Talvez seja o caso do TRE organizar um mutirão para atender essas cidades. A parcela mais carente da população, principalmente, pode não ter condições de vir até Anápolis para fazer esse recadastramento", comentou o parlamentar. O vereador acrescentou ainda que, o movimento maior para regularização do Título de Eleitor aconteceu nos meses de junho e julho. "Talvez seja exatamente a hora de mudar a estratégia de trabalho no TRE para alcançar o objetivo até o final do recadastramento", disse Pastor Wilmar Silvestre. Finalizando sua fala o vereador falou ainda sobre a Greve da Policia Civil. Disse que gostaria de fazer um pedido aqui ao Governador do Estado e ao Secretário, para que estejam vendo esta questão. O porquê desta greve. Se for por salário, se é possível negociar e chegar a um acordo, o que não podemos aceitar é a nossa cidade ficar descoberta pelos trabalhos que é tão necessário pela Policia Civil no nosso Município frisou o vereador. Entendemos que é justo, eles devem ter os seus motivos, não estamos questionando isto. O que nos preocupa é o porquê desta greve, certamente estão buscando melhorias. Fica aqui a nossa preocupação esperando que o Governador juntamente com o Secretário tenha bom senso. WEDERSON LOPES: *Falou que usaria a Tribuna para falar mais uma vez do Programa Minha Casa, Minha Vida. Disse que é um excelente programa, que já realizou o sonho de milhares de famílias da nossa cidade. Mas que infleizmente uma pequena minoria tem manchado este Programa na Cidade de Anápolis. Diariamente recebo pessoas em meu gabinete reclamando das casas que estão desocupadas no Copacabana, Summerville, Residencial do Servidor entre outros conjuntos", criticou.O vereador disse que o assunto já foi, inclusive, levantado por ele durante outras sessões ordinárias, mas não foram tomadas iniciativas, por parte dos responsáveis pelo serviço, para resolver a situação. O vereador falou ainda que reconhece que as responsabilidades são da Caixa Econômica Federal e sempre que vem usar o microfone ele cobra, só que a Caixa não tem*

feito nada em relação a isso. Falou que, é grande a quantidade de inscritos no cadastro de espera enquanto muitas casas nos conjuntos habitacionais seguem desocupadas. "Fui informado que tem mais de 13 mil pessoas esperando pela casa própria e é inadmissível que nada seja feito para sanar o problema", disse o edil. Wederson Lopes falou que se compromete em fazer um levantamento da quantidade de casas desocupadas, apontando o nome do residencial, a rua e o número do imóvel que está vazio, para depois encaminhar o relatório final para os responsáveis pelo Minha Casa Minha Vida em Anápolis. "Vou trabalhar de graça para ajudar os idealizadores do programa no município. O meu compromisso é defender os interesses da população", afirmou.Ainda durante seu discurso o vereador citou que também tem conhecimento de que alguns contemplados com o benefício vendeu, com contrato de gaveta, ou alugou casas nos residenciais populares. "É proibido e a ação ilegal precisa ser fiscalizada. Esses imóveis devem contemplar quem realmente precisa de moradia. Quem vende é porque não necessitava ganhar um lugar para morar", MAURO SEVERIANO – que cumprimentou a todos os presentes. Iniciou dizendo que gostaria de comentar sobre o assunto abordado pelo Pastor Wederson Lopes. Mauro Severiano disse que esse é um assunto sério e não pode deixar ser passado em branco. "Quero aqui fazer uma defesa ao senhor Chico Rosa, pois ele não tem culpa do que está acontecendo. A Caixa Econômica é responsável por essas casas. O senhor Chico Rosa faz a triagem e manda para a Caixa Econômica. A burocracia está na Caixa Econômica, pois é ela quem vai receber o dinheiro, e ela precisa ter uma equipe de competência para analisar essas casas". O vereador fez uma ampla explanação contribuindo com a fala do vereador Wederson Lopes que o antecedeu na Tribuna. Mauro Severiano foi Aparteado por vários vereadores que contribuíram com sua fala. São eles: Professora Geli, Jakson Charles, Lisieux, Wederson Lopes e Vespasiano. Ao retomar a palavra, o vereador disse que essas casas não são de graça, as pessoas pagam por ela. Outro assunto Mauro Severiano falou que no dia de ontem o vereador Gleimo Martins usou Pela Ordem para falar de um assunto no qual ele concorda. "O Secretário Francisco fez uma lambança lá na Praça do Bairro Alexandrina. Uma árvore foi arrancada e a população não gostou. Porque isso foi feito? O povo daquela região está muito decepcionado". O vereador Mauro Severiano foi Aparteado pelo vereador Paulo de Lima que expôs sua opinião. Ao retomar a palavra encerrou sua fala Mauro Severiano. ORDEM DO DIA: Foi posto em votação vários requerimentos. E nada mais havendo a ser tratado o Presidente declarou encerrada a presente reunião, marcando-se outra para o dia 14 de agosto em horário regimental.